

AS IMPLICAÇÕES DA RECIPROCIDADE NA FILOSOFIA DE PAUL RICOEUR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA RELAÇÃO SI-OUTRO

Leidiane Ribeiro Silva

Elton Moreira Quadros

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

leidianeribeiro112@gmail.com

elton.quadros@uesb.edu.br

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Paul Ricoeur desenvolve uma proposta que visa discutir e refletir como se dá a reciprocidade na relação entre o si e o outro. Sob este viés, o filósofo considera, primeiramente, a *alteridade* (outro/diferente) no bojo da *ipseidade* (subjatividade). Isso implica que podemos pensar o outro e o mundo no âmbito do coletivo, no centro da alteridade, considerando o humano enquanto um ser de relação. A partir do si, há o surgimento das dialéticas ipseidade-mesmidade; (subjatividade e *idem*, respectivamente); alteridade-ipseidade. Na relação si-outro, importa para Ricoeur, o agir e o padecer: cada humano é agente e paciente, comete a ação sobre o outro e sofre a ação do outro. Uma vez que todo agente é paciente do outro, devido aos seus papéis revertidos, há uma violência que é exercida de maneira recíproca. O filósofo afirma que a reciprocidade no cerne da "assimetria originária", isto é, enquanto subjatividade, mais precisamente, referente ao "eu", pode incorrer no esquecimento de que o uno e o outro sejam tratados sem distinção em relação ao uno não ser o outro, quando a ideia de reciprocidade é tratada a partir da mutualidade. Esta, por sua vez, pode ser pensada numa relação estabelecida entre duas pessoas, como por exemplo, a amizade. Tal aspecto deve dar garantia à alteridade. Para Ricoeur, devemos pensar na mutualidade a partir do conceito de solicitude, no qual o "si" procura estabelecer uma identificação com as vivências do outro, como por exemplo, os momentos tristes. Aqui, a ipseidade e a alteridade estão concentradas na mesma perspectiva. Portanto, é a partir do caráter ético pautado na propensão relacional que há a reciprocidade entre aqueles que não são iguais. Nosso objetivo é evidenciar a ideia de reciprocidade, a saber, na relação entre o si e o outro, considerando suas individualidades enquanto um ato que contribui para a mutualidade no âmbito da ética, cujo foco é pensar na troca recíproca entre os agentes.

Palavras-chave: Assimetria. Relação. Mutualidade.